

1143**PREVALÊNCIA DE TABAGISMO EM FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Muriel Bossle Sarmiento, Bernadete Sônia Thiele Felipe, Francisco Jorge Arsego Quadros de Oliveira, Marli Maria Knorst. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O tabagismo causa diversas doenças e é considerado a principal causa de morte evitável. Atualmente 18,2% dos adultos em Porto Alegre fumam. Em instituições de saúde é proibido fumar. Objetivo: Estudar a prevalência de tabagismo entre os funcionários do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e caracterizar o perfil desses tabagistas. Metodologia: Estudo transversal realizado no Serviço de Medicina Ocupacional com coleta de dados do sistema STARH. Os dados foram obtidos a partir do exame periódico anual realizado entre janeiro e dezembro de 2013 e são apresentados como média \pm DP ou mediana e intervalo interquartil (IIQ). Um valor de $p < 0,05$ foi considerado significativo. Resultado: De um total de 5.148 indivíduos que realizaram o exame periódico anual, 404 (7,9%) referiram fumar. Destes, 67% eram mulheres e 33% eram homens. A média de idade dos tabagistas foi 47 ± 9 anos. Em relação ao cargo, 32,4% dos fumantes eram técnicos ou auxiliares de enfermagem, 14,9% desempenhavam funções administrativas, 13,1% trabalhavam no setor de higienização, 11,9% eram outros profissionais da saúde, 10,4% atuavam na engenharia ou manutenção, 6,2% eram enfermeiros, 5% eram funcionários da lavanderia ou costura, 2,7% eram ascensoristas, vigilantes ou motoristas, 2,2% eram médicos e 1,2% trabalhavam na copa. O número médio de cigarros fumados por dia foi de 11 ± 8 , sendo que os homens fumavam mais que as mulheres (13 ± 9 cigarros/dia vs 10 ± 7 cigarros/dia; $p=0,001$). O tempo médio de tabagismo foi de 23 ± 12 anos, não havendo diferença entre os sexos. O índice tabágico (IT) foi 10 (5-21), sendo maior nos homens que nas mulheres ($13 [5-24]$ vs $9 [4-20]$; $p=0,03$). Conclusão: A prevalência de tabagismo no corpo funcional do HCPA é menor do que na população em geral. A maioria dos tabagistas são mulheres, com carga tabágica moderada e que fuma por um tempo prolongado. O conhecimento da prevalência de tabagismo e do perfil dos fumantes é importante para orientar a política institucional de apoio à cessação do tabagismo. – Projeto não cadastrado, de interesse institucional. Palavra-chave: Prevalência; Tabagismo; Funcionários.